

RESISTENCIA

N.º 49

COIMBRA — Quinta feira, 8 de agosto de 1895

1.º ANNO

Instrução publica Instrução primaria

V

Il y a deux politiques: s'attacher à ce qui est connu, expérimenté, et, si, malgré soi, on s'en est écarté, y revenir, politique rétrograde; chercher le nouveau et le meilleur, politique du progrès.

J. SIMON.

Com a mesma coherencia, com o mesmo originalissimo criterio que presidiu á suppressão da inspecção permanente do ensino, se procedeu a respeito das eschololas normaes, reputadas já de longa data pelo voto unanime de todos os homens que constituem auctoridade intangivel no assumpto, como a base essencial do edificio da instrução primaria. E não admira que ellas fossem quasi aniquiladas, desde que estava provado por factos indiscutíveis que eram não só uteis, mas indispensaveis ao progresso da instrução popular...

É hoje uma verdade de todo assente e absolutamente reconhecida como incontroversa que, sem bons professores, não ha ensino, na rigorosa expressão da palavra; e tambem que professores dignos da nobre e elevada missão que a sociedade e a familia lhes confiam só em institutos proprios podem preparar-se convenientemente. Porque só vendo ensinar e, por sua vez, ensinados, os alunas podem adquirir a competencia tecnica, para o exacto cumprimento dos seus deveres profissionais. Desconhecer esta verdade ou contrariá-la por actos ou por palavras é empreza tão arriscada e ingloria, que só a ignorancia ou a má fé, a perversidade ou o egoismo é que se atreverão a tentá-la; porque contra os ensinamentos da experiencia não ha espirito esclarecido nem consciencia limpa que ouse levantar-se. Quem, por conseguinte, fallar hoje em ensino publico, sem tomar por base a escola normal, ou é absolutamente hospede nestes assumptos, ou um negregado phariseu que convem eliminar sem contemplações como medida urgente de utilidade publica.

Um mestre eminente, cuja perda dolorosa só pôde ser avaliada em toda a sua extensão por quem lhe conheceu bem e lhe pôde apreciar a superior intelligencia, o profundo saber e sobretudo a consciencia immaculada, o caracter impolluto, que soberanamente se impunha até aos mais encarniçados adversarios, e que na historia da pedagogia portugueza occupa indisputavelmente o primeiro lugar, embora o seu nome aureolado por uma vida sem macula e por trabalhos que só a pacovice indigena se abstem de ler e consultar, não podesse caber em dictionarios de fanearia com pretensões a oráculos na sciencia da educação; esse mestre conceituado e saudosissimo escreveu, num livro de valor inapreciavel, as seguintes palavras que deveriam ser bem meditadas:

«Reforma de ensino primario implica sobretudo reforma de methodos. Ora a questão do methodo não se resolve com grandes programmas nem com officios, circulares e relatórios; resolve-se formando bons mestres» 1).

E só assim pôde resolver-se, porque o professor é evidentemente, sem nenhuma contestação, a chave do pro-

blema; pois que *tout est là: c'est tout l'avenir. C'est le maître qui est l'école*, consoante o admiravel e parece que ainda não bem comprehendido conceito de J. Simon.

Ora, estando já ha muito consagradas pela auctoridade dos competentes, auctoridade que só deriva do estudo dos factos, as verdades que acabamos de enunciar, é evidente que nellas se encontra comprehendida a necessidade de se crearem eschololas proprias, onde os professores possam adquirir a theoria e a pratica do ensino. Isto é incontestavel. E, se o não é, somos obrigados pela força da logica á suppressão de todas as eschololas especiaes, que habilitam para as varias profissões, pois nunca houve medico, advogado, engenheiro, etc., etc., que não se habilitasse em eschololas proprias; não podendo nem devendo admitir-se que para o mister mais difficil e delicado que se conhece, qual é o de preparar os cidadãos do futuro, se dispensem institutos apropriados. Pretendê-lo seria o maior dos absurdos. Um simples artista precisa do competente aprendizado.

Ora a pedagogia, a sciencia da educação, não é, com effeito, cousa que se aprenda num dia, numa semana, num mez ou nalguns mezes: é trabalho de muitos annos e que demanda estudo profundo e paciente applicação; porque tal sciencia é essencialmente o que o grande, o immortal Pestalozzi, chamava, na sua linguagem tão simples quanto expressiva, a sciencia da infancia. E esta sciencia, conhecida a opinião auctorizada de Gréard, o eminente reitor da academia de Paris, a quem J. Ferry, num discurso que ficou memoravel, chamou o primeiro professor da França, supõe a observação, a meditação, a qual não é na curta e superficial preparação d'um exame que pôde adquirir-se.

Mas esta doutrina, que aliás é incontroversa, só entre nós é que parece nova: lá por fóra ha muito que ella é correntissima e adquiriu fóros de cidade.

Já em 1833, para não irmos mais longe buscar exemplos frisantes, Guizot, o grande historiador da *Civilização na Europa*, escrevia, num relatório notabilissimo, que *l'instruction primaire est tout entière dans les écoles normales*, acrescentando que *ses progrès se mesurent sur ceux de ces établissements*.

É justo e muito grato confessar que em Portugal tambem houve um homem, cuja passagem pelo poder foi pouco menos de ephemera, porventura porque não era para syndicatos de duvidosa legitimidade, e tambem em razão de ser um desvelado amigo da instrução e educação do povo. Esse benemerito da instrução publica foi D. Antonio da Costa, o qual, no curto espaço de dois mezes, em que tão dignamente sobraçou a pasta da instrução publica, procurou traduzir em decretos viaveis, de execução prompta, o vasto programma que durante annos elaborára. A primeira, a melhor e mais bem pensada das suas reformas foi por certo a da instrução primaria, decretada em 16 d'agosto de 1870.

No relatório que precedia essa memoravel reforma, affirmava-se com tanta sciencia como admiravel bom senso que *nem mais um dia era licito demorar a criação das eschololas normaes*, se se queria conseguir um professorado capaz de cumprir os seus espinhosissimos deveres.

Essa reforma caiu, porém, com o

seu inolvidavel auctor, e largos annos esteve o paiz sem ver restabelecido, ao menos legalmente, o ensino normal. Foi na reforma de 2 de maio de 1878 que de novo se estabeleceu tal ensino, embora em condições bem acanhadas, se se attende ás necessidades que se estavam fazendo sentir.

Sob o influxo d'essa reforma, crearam-se duas eschololas em Lisboa e Porto, e uma em Evora. Os resultados começaram logo a fazer-se sentir, de um modo altamente lisonjeiro e benefico para o ensino, embora a organização d'essas eschololas deixasse muito a desejar. Saiu d'ellas um nucleo de professores que não envergonham nem o paiz nem os estabelecimentos d'onde saíram.

Lamentava-se, contudo, ainda que a reforma de 2 de maio não tivesse tido, neste ponto, completa execução, porque o systema de recrutamento do professorado ha muito que estava definitivamente julgado e condemnado; quando, porém, se esperava que o ensino normal recebesse um impulso vigoroso, é que pelo poder passa um vento de insanía, um furacão violento, que quasi o ia de todo aniquilando! E—caso este para largas ponderações—é exactamente quem tinha o seu nome ligado á reforma em que tal ensino mais e melhor era considerado, que assume a tremenda responsabilidade de o deixar pouco menos de agonisante!

Note-se agora, porém, a circumspecção, a sciencia e consciencia com que neste paiz se legisla. No dia seguinte caía como um cyclone de odio contra a desgraçada instrução publica (pois não foi simplesmente a primaria que elle attingiu) suspendia-se, por um simples telegramma, uma das disposições do mesmo decreto, aquella que se preconisava como geradora d'uma economia de quatro contos de réis annuaes! E tudo isto para maior honra e gloria da coherencia, dos nossos estadistas e da seriedade com que elles tractam os assumptos mais graves da administração publica! Simplesmente immoral e ridiculo.

Em artigos especiaes tractaremos com o desinvolvimento devido este importantissimo assumpto.

O governo prohibiu que num theatro da feira de Belem se representasse o drama—*A Inquisição*.

Tambem se prohibiu que nas barracas do pim-pam-pum houvesse bonecos vestidos de jesuitas.

Têm-se effeito já alguns protestos do clero e annunciam-se outros contra os tumultos anti-jesuiticos de Lisboa. Nesses protestos, alguns membros da classe ecclesiastica têm dirigido as mais vehementes censuras contra a imprensa liberal.

Não nos parece que sigam bom caminho. Por occasião do centenario antonino dissemos nós que a religião nada tinha a lucrar com manifestações de caracter politico.

Que não era errada a nossa previsão, bem cedo se encarregaram os factos de o demonstrar.

Hoje tambem diremos que a religião só tem a perder com qualquer campanha do clero contra os liberaes. Dêem mais vulto á questão e depois queixem-se.

Peça o clero digno e illustrado o cumprimento rigoroso das nossas leis, e não se deixe arrastar pelos intolerantes, pelos fanaticos ou pelos especuladores.

A reacção jesuitica

Acabamos de ler no *Commercio do Porto* a representação do clero bracharense e ficamos assombrados perante a ineptia e insensatez que ella revela. São os representantes d'uma religião, que devia ser toda amor e caridade, que vão pedir ao rei para que castigue os culpados dos tumultos de 30 de julho! São os representantes d'uma religião, que devia pela sua propria indole ser alheia a quaesquer questões politicas, que pedem, em nome dos interesses do throno, que este puna severamente attentados para que lhes cumpriria pedir perdão! São os representantes de Christo que, repudiando infamemente as doutrinas prégadas por elle, vêm reclamar do poder temporal desaggravos a offensas que receberam!

E' inacreditavel! Por mais d'uma vez temos dieto que não nos anima a minima hostilidade contra o clero; sabemos respeitar os seus membros, que d'isso são dignos, como os de qualquer outra classe social.

Não nos soffre, porém, de modo algum o animo que se esteja tão insensatamente levantando a questão religiosa entre nós. Não ha de ser só a religião que se estenderão as perniciosas consequências d'ella; a nação será attingida tambem.

Se o clero, pois, aliado ao governo e a personalidades mais poderosas, quer levar ainda mais longe a sua arrogancia, nós seremos os primeiros a insurgir-nos contra elle. Presamos muito a liberdade e temos sufficiente conhecimento da historia patria para cruzarmos covardemente os braços

Em Lisboa têm-se effeitoado trezentas e tantas prisões por causa dos tumultos. A policia tem andado em permanente rusga, prendendo a torto e a direito. Ha individuos, é a propria *Tarde* que o confessa, que estão presos ha 7 dias, não se conhecendo a identidade de alguns e não havendo a minima prova de que sejam responsaveis pelos tumultos quanto a outros! E, não obstante isso, mettem-se a bordo do *India*, onde se devem conservar durante mais alguns dias! Não será isto, além d'uma arbitrariedade, uma ignominia?

Mas continue o governo a proceder assim.

Dr. Augusto Cymbron

Está em Luso, onde tenciona passar os mezes de agosto e setembro com s. ex.^{ma} familia, o nosso querido amigo e illustre correligionario dr. Augusto Cymbron, distincto academico da faculdade de Medicina.

Os inimigos da Russia

A Austria e a Alemanha vão fomentando na sombra, uma opposição tenaz á Russia, preparando, assim, talvez gravissimas perturbações á paz europea.

Ainda agora se estão dando factos que o demonstram bem.

A Roumania, impellida pelas tramas que se vão tecendo em Berlim e em Vienna, começa a enfeudar-se á triplíce alliança e, ha algum tempo para cá, compraz-se em provocar a Russia. Ultimamente expulsou 150 subditos russos, pretextando que eram espiões; e ha poucos dias o ministro dos negocios estrangeiros, Lahovary, desconsiderou, sem motivo algum, o ministro plenipotenciario russo.

Não é de prever que a Russia obtemperere a este procedimento; e como ella conhece bem o espirito de opposição que contra si mantem as potencias europeas, é de recear que se prepare para alguma desforra tremenda.

O governo pôde levar a mal

A convite da camara de Evora, reunem-se no dia 12 do corrente em Lisboa os delegados das camaras municipales, para deliberarem acerca do modo por que devem defender-se as immunições dos concelhos. A reunião effeituou-se nas salas do *Commercio de Portugal*, tendo-se recusado a camara municipal de Lisboa a ceder para esse effeito o seu edificio.

Esta recusa já é sufficiente para nos mostrar que não existe entre os municipios do paiz a solidariedade necessaria para impôr ao governo qualquer resolução que se tome. Será mais um protesto platonico a addicionar a muitos outros de que não derivou resultado algum.

Colocado fóra da lei, não se reconhecendo adstricto ao cumprimento de qualquer dever e não tendo o minimo respeito pelos direitos adquiridos, o governo tem feito alastrar extraordinariamente a anarchia no paiz, attribuindo-se as corporações e os individuos as mesmas facultades que elle. Tambem estes não acatam a lei; mais do que ella valem as suas vontades e caprichos.

Ora esta bella situação não pôde deixar de conquistar muitos adeptos ao governo. D'ella derivam interesses para uns, importancia para outros, e sobre o maior numero actua sempre e poderosamente a consideração de que podem ser offendidos nos seus interesses e até lesados nos seus direitos, se

das influencias locais. Em conversas particulares a critica é cruel; com certeza seria querellado quem as publicasse. Quando se promove qualquer resistencia collectiva, todos encolhem os hombros, limitando-se a dizer: «isto está muito mau».

A razão adduzida pelo vice-presidente da camara municipal de Lisboa, quando recusou o edificio para a reunião dos delegados municipaes, define perfeitamente a situação:

O governo pôde levar isso a mal.

E se o governo levar a mal, será prejudicada a illustre vereação lisboeta, porque está completamente dependente do governo.

O sentimento que actuou sobre o vice-presidente da camara de Lisboa, que teve sufficiente falta de dignidade e de pundonor para o manifestar, ha de actuar sobre o maior numero de municipios do paiz.

O governo pôde levar isso a mal, e o governo vale mais que a nação.

Esta não pôde portanto deixar de acatar todas as suas prepotencias, soffrer humildemente todos os attentados. As leis, que os seus representantes approvaram, já não têm valor algum. Manda o rei e o seu governo favorito. A sua vontade está acima de tudo e de todos. Garantias, liberdades e direitos, os que o rei e o seu governo houverem por bem dispensar.

Pensa-se assim, e os interesses aconselham a que se não proteste contra o rei e o seu queridissimo governo.

E' até conveniente que em occasião oportuna se levante á majestade um viva como fez o honrado Adriano Anthero, muito illustre vice-presidente da camara do Porto.

E se amanhã a nação se resolver a tornar effectivos os seus inaufereveis direitos, os honrados adrianos antheros levantarão um viva a soberania nacional... enquanto não se fizer a completa liquidação das contas,

1) F. A. do Amaral Cirne, Junior—Resumo da *Historia da Pedagogia*, pag. 186.

Cirurgião-dentista

Pela Universidade de Coimbra

FRANCISCO PEREIRA, cirurgião-dentista pela Universidade de Coimbra, faz sciente ao publico que o seu Consultorio na rua de Ferreira Borges, n.º 165, se encontra aberto das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. A outra qualquer hora pôde ser procurado na sua casa de residencia, rua direita, 84, 3.º

Empastamento de dentes com platina, celluloides, marfim etc, pelos processos mais modernos até hoje conhecidos; aurificação por um novo e magnifico systema.

Tractamento prompto e radical de todas as doenças de bocca.

Faz todas operações que dizem respeito á sua arte por mais difficeis que sejam. Limpeza completa da bocca com a maxima perfeição.

Emprega nos seus trabalhos os anesthetics mais modernos que a sciencia aconselha, e tem o maior cuidado na desinfeccion dos ferros.

Fernão Pinto da Conceição CABELLEIREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2
COIMBRA

Grande sortimento de cabelleiras para anjos, theatro, etc.

ARREDA-SE uma padaria na rua das Sollas, n.º 40. É um dos melhores locais de Coimbra para este ramo de negocio. Para tratar — Praça do Comercio, 97.

ESCRITURARIO

Um individuo com pratica de commercio e escripturação commercial, tendo algumas horas disponíveis, offerce o seu prestimo por módica retribuição. Quem precisar queira dirigir-se á Casa Havana, onde lhe serão prestadas todas as informações.

ARREDA-SE EM CONTA

Uma casa com tres andares, sita na rua Fernandes Thomaz, n.º 59. Também se arrendam os andares separadamente. Mont'arrollo, 103, se trata.

VINHO ANALEPTICO

DE
A. GUERRA

Util nas convalescencias, anemias e debilidade, levanta as forças, abre o apetite e enriquece o sangue. Preparado de carne e vinho é um tónico reconstituente de effeito seguro.

Deposito geral: pharmacia A. Guerra—Carlaxo. Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, 34.—Coimbra.

Cavallos, muares, etc.

As sobrecannas, espavardes, óvas, esquenencias, manqueiras, fraqueza de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VESICANTE COSTA; é preferivel á untura forte em todos os casos. Frasco, 900 réis. Á venda nas principaes terras. Depósitos — Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; pharmacia Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: drogaria Moura, largo de S. Domingos, 99.—Deposito geral: pharmacia Costa, Sobral de Mont'Agrapo, d'onde se remette pelo correio, por 15000 réis. **Deposito em Coimbra** — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 28 a 34.

Estabelecimento Thermal

Dos mais perfectos do paiz

Excellentes aguas mineraes para doença de pelle, estomago, garganta, etc.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANNAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA

Abertura do estabelecimento thermal em 15 de maio e do hotel em 15 de maio

Grande Hotel Club

Magnificas accomodações

Desde 1200 réis, comprehendendo serviço, club, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal, um dos primeiros do paiz, foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras de 1.ª a 5.ª classe, duas salas com douches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inalação, pulverisação, e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette.

Viagem — Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.

Para esclarecimentos, em Lisboa, Rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear — e Rua de S. Julião, 80, 1.º, referente ao Grande Hotel.

Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel. As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacias e drogarias e no **Deposito geral—Pharmacia Andrade**, Rua do Alecrim, 125.

ESTABELECIAMENTO

DE
FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

DE
João Gomes Moreira

50, Rua Ferreira Borges, 52 (Em frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietarios e mestres de obras.

Cutilaria: Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro mesa, lavatorio e cozinha. Agate, serviço completo para

Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego.—Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.

Tintas para pinturas: Alvaiaes, oleos, agua-raz, crés, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, os melhores systemas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, molinos e torradores para café, machinas para moer carne, balaços de todos os systemas.—Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro ziucado, arame de todas as qualidades.

Electricidade e optica: Agencia da casa Ramos & Silva, de Lisboa, constructores de para-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais aparelhos concernentes.

Pos de Keating
Pos de Keating
Pos de Keating

MATAM

pulgas
percevejos
baratas
traças
formigas
moscas

ESTES PÓS são inteiramente inoffensivos para os animaes mas nada ha igual para a completa destruição de percevejos, pulgas, baratas, mosquitos, traça e toda a especie de insectos nas suas diferentes metamorphoses.

A grande venda que tem tido estes pós animou diversos falsificadores a venderem como imitação diversos artigos sem valor algum.—Avisa-se o publico de que os pacotes dos verdadeiros pós de Keating trazem a assignatura do inventor, Thomaz Keating. Agencia em Portugal e deposito **exclusivamente para venda por atacado**, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 114, 1.º—Em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

POMADA DO DR. QUEIROZ

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle. Vende-se nas principaes pharmacias. Deposito geral—Pharmacia Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 e 33—Lisboa—Em Coimbra, na drogaria Rodrigues da Silva & C.ª. N. N.—Só é verdadeira a que tiver esta marca registada, segundo a lei de 4 de julho de 1883.



LOJA DA CHINA

Augusto da Costa Martins

5—Rua de Ferreira Borges—5

COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se á venda arroz, stearina, tapioca, cevadinha, bolacha de varias qualidades da fabrica de Eduardo Costa, á Pampulha, chocolate, gomma, artigos de papelaria, etc.

Especialidades da casa

Chás verdes e pretos, cafés (Angola e S. Thomé) e assucar.—Chá medicinal de Hamburgo.

E ESTA?!

Pois a casa **LEÃO D'OURO** não teima em querer vender **Bicycletas Pneumaticas** para passeios e corridas, ultimos modelos de 1895, por menos que qualquer outra casa de Lisboa, Porto ou Coimbra, sendo estas machinas em nada inferiores ás melhores, até hoje conhecidas?!

Parece incrível, mas ide ver a nova remessa que acaba de receber e acrediteis!

Mas como poderá isto ser?

É porque o proprietario d'aquella casa é o unico concessionario do fabricante em Portugal, com o qual acaba de fazer um contracto vantajosissimo e tambem o unico que actualmente em Coimbra as recebe directamente do estrangeiro; assim como lanternas e campainhas simples e de repetição para as mesmas e que vende por **preços excepçionaes**.

Estas machinas satisfazem aos mais exigentes velocipedistas, porque além de terem todos os aperfeiçoamentos modernos, são:

Elegantes, solidas, ligeiras e baratas



Casa Leão d'Ouro

117, Rua Ferreira Borges, 121—Coimbra

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fabrica de Coróas e Flóres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251—Porto

CASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

17—ADRO DE CIMA—20

Caldeira da Silva

CIRURGIÃO-DENTISTA

Participa aos seus clientes que acaba de contractar um empregado, especialista na collocção de dentaduras artificiaes e com longa pratica na America, podendo por isso garantir, a par da modicidade de preço, perfeição e solidet em todos os trabalhos de prothese dentaria, executados no seu gabinete.

Colloca dentes artificiaes, em todos os systemas conhecidos, desde um até dentadura completa.

Operações de cirurgia dentaria e tratamento de molestias da bocca.

Serviço gratuito aos pobres, bem como a creados e creadas do servir.

Rua Ferreira Borges, 174, esquina do largo do Principe D. Carlos.

Arrenda-se

O 2.º andar e aguas furtadas de uma casa nova, sita ao fundo da rua das Padelras, com o n.º 49. Tem boas commodidades.

Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39—Coimbra.

Casa com quintal

Arrenda-se toda ou aos andares, do S. João em diante, uma na rua de Ferreira Borges, com o n.º 185. Tem commodidades para grande familia.

Tambem se arrendam 2 andares na mesma rua, com entrada pelo Arco de Almedina, n.º 6.

Para tratar na Chapelaria Central de Joaquim Maria d'Almeida.

MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES arrenda a sua casa, do S. João em diante, ao porto dos Bentos, que faz esquina para a rua da Alegria. Tem commodidades para uma numerosa familia. Quem a pretender arrendar dirija-se ao mesmo annunciante.

O DYABO

A venda d'este jornal é feita nesta cidade pelo vendedor José Manuel de Figueiredo.

LEITÕES

De pura raça ingleza de 8 semanas, vendem-se na quinta da Conraria, ao preço de 2 a 3 mil réis.

"RESISTENCIA,"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
ARCO D'ALMEDINA, 6

EDITOR

João Maria da Fonseca Frias

Condições de assignatura

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Anno..... 25700
Semestre..... 15350
Trimestre..... 680

Sem estampilha:

Anno..... 25400
Semestre..... 15200
Trimestre..... 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis.—Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

LIVROS

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

Typ. F. França Amado — COIMBRA

JOÃO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

COIMBRA

20 Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande deposito de pannos crus. — Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de cordas e bouquets, fonebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funbres etante trasladações, o nesta cidade como fóra.

大 扶 運

LOJA DA CHINA

Augusto da Costa Martins

5—Rua de Ferreira Borges—5

COIMBRA

19 Neste estabelecimento encontra-se á venda arroz, stearina, tapioca, cevadinha, bolacha de varias qualidades da fabrica de Eduardo Costa, á Pampulha, chocolate, gomma, artigos de papelaria, etc.

Especialidades da casa

Chás verdes e pretos, cafés (Angola e S. Thomé) e assucar. — Chá medicinal de Hamburgo.

Pos de Keating
Pos de Keating
Pos de Keating

MATAM

pulgas
percevejos
baratas
traças
formigas
moscas

18 ESTES PÓS são inteiramente inoffensivos para os animaes mas nada ha igual para a completa destruição de percevejos, pulgas, baratas, mosquitos, traça e toda a especie de insectos nas suas diferentes metamorphoses.

A grande venda que tem tido estes pós animou diversos falsificadores a venderem como imitação diversos artigos sem valor algum. — Avisa-se o publico de que os pacotes dos verdadeiros pós de Keating trazem a assignatura do inventor, Thomaz Keating. Agencia em Portugal e deposito exclusivamente para venda por atacado, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 114, 1.º — Em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

A' venda em todas as principaes pharmacies e drogarias.

Deposito da Fabrica Nacional

DE

BOLACHAS E BISCOITOS

DE

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

17 NESTE deposito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

ATENÇÃO

16 MAXIMIANO RODRIGUES V. LENTE, tem á venda no seu estabelecimento em

ANCIÃO

um grande sortimento de fazendas de lã, algodão, linho e seda e outros objectos; assim como o puro vinho da lavra do ex.^{mo} sr. dr. Domingos Botelho de Queiroz, muito conhecido e conceituado vinicultor neste concelho.

Tem tambem um grande sortimento de machinas Singer que vende a prompto pagamento e a prestações mensaes.

Preços sem competencia e garante a boa qualidade das suas fazendas.

Aprendizes

15 Precisam-se na officina de encadernação de Alberto Vianna.—Largo da Sé Velha.



AGUIA D'OURO

FRANCISCO P. MARQUES

46, Rua Ferreira Borges, 48

14 Roupas completas para homem, de 5000 réis para cima! Alta novidade!

Julião A. d'Almeida & C.ª

20 Rua do Sargento Mór, 24

COIMBRA

13 Neste antigo estabelecimento cobrem-se de novo guarda-soes com boas sedas de fabrico portuguez. Preços os mais baratos.

Tambem tem lãsinhas fiuas e outras fazendas para coberturas baratas.

No mesmo estabelecimento vendem-se magnificas armações para guarda-soes, o que ha de mais moderno.

ARRENDAR-SE EM CONTA

12 Uma casa com tres andares, sita na rua Fernandes Thomaz, n.º 59.

Tambem se arrendam os andares separadamente.

Mont'arrio, 103, se trata.

11 ARRENDAR-SE uma padaria na rua das Sollas, n.º 40. É um dos melhores locais de Coimbra para este ramo de negocio.

Para tratar — Praça do Commercio, 97.

AFFONSO COSTA

OS PERITOS NO PROCESSO CRIMINAL

(Legislação portugueza; critica; e reformas)

Preço.... 700 réis

Foi posta á venda nas livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra esta obra, de que é editor o sr. Manuel d'Almeida Cabral. Este livro é indispensavel aos magistrados, advogados e peritos que tenham de intervir em qualquer processo criminal.

Tambem se acha á venda nas mesmas livrarias:

A EGREJA E A QUESTÃO SOCIAL

Critica da encyclica de Leão XIII sobre a condição dos operarios

Com um appendice contendo o texto latino e a versão portugueza da encyclica

Preço..... 1:000 réis

VINHO ANALEPTICO

DE

A. GUERRA

10 Util nas convalescenças, anemias e debilidade, levanta as forças, abre o apetite e enriquece o sangue.

Preparado de carne e vinho é um tonico reconstituente de efeito seguro.

Deposito geral: phar macia A. Guerra—Cartaxo.

Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, 34.—Coimbra.

EXAMES EM OUTUBRO

Aniceto de Paiva Gonzalez Bobela, lecciona mathematica elemental.

Arrenda-se

9 2.º andar e aguas furtadas de uma casa nova, sita ao fundo da rua das Padeiras, com o n.º 49. Tem boas commodidades.

Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39—Coimbra.

18 MANOEL JOSÉ DA COSTA

SOARES arrenda a sua casa, do S. João em diante, ao porto dos Bentos, que faz esquina para a rua da Alegria.

Tem commodidades para uma numerosa familia.

Quem a pretender arrendar dirija-se ao mesmo annunciante.

Cavallos, muares, etc.

7 As sobrecannas, espavarões, óvas, esquenencias, manqueiras, fraqueza de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VESICANTE COSTA; é preferivel á untura forte em todos os casos. Frasco, 900 réis. Á venda nas principaes terras.

Depositos — Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; phar macia Ferreira, rua da Junqueira, 332.

Porto: drogaria Moura, largo de S. Domingos, 99.—Deposito geral:

phar macia Costa, Sobral de Mont'Agraco, d'onde se remette pelo correio, por 1000 réis.

Deposito em Coimbra — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 28 a 34.

ESCRITURARIO

6 Um individuo com pratica de commercio e escripturação commercial, tendo algumas horas disponiveis, offerece o seu prestimo por modica retribuição.

Quem precisar queira dirigir-se á Casa Havana, onde lhe serão prestadas todas as informações.

Caldeira da Silva

CIRURGIÃO-DENTISTA

5 Participa aos seus clientes que acaba de contractar um empregado, especialista na collocação de dentaduras artificiaes e com longa pratica na America, podendo por isso garantir, a par da modicidade de preço, perfeição e solidez em todos os trabalhos de prothese dentaria, executados no seu gabinete.

Colloca dentes artificiaes, em todos os systems conhecidos, desde um até dentadura completa.

Operações de cirurgia dentaria e tratamento de molestias da bocca.

Serviço gratuito aos pobres, bem como a creados e creadas de servir.

Rua Ferreira Borges, 174, esquina do largo do Príncipe D. Carlos.

Fernão Pinto da Conceição

CABELLEIREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2

COIMBRA

4 Grande sortimento de cabelleiras para anjos, theatro, etc.

Casa com quintal

3 Arrenda-se toda ou aos andares, do S. João em diante, uma na rua de Ferreira Borges, com o n.º 185. Tem commodidades para grande familia.

Tambem se arrendam 2 andares na mesma rua, com entrada pelo Arco de Almedina, n.º 6.

Para tratar na Chapelaria Central de Joaquim Maria d'Almeida.

LEITÕES

2 De pura raça ingleza de 8 semanas, vendem-se na quinta da Conraria, ao preço de 2 a 3 mil réis.

Vinho verde

1 Especialidade em vinho verde de de Amarante.

Vende-se engarrafado e ao litro na

TABERNA PORTUGUEZA

Rua Martins de Carvalho

COIMBRA

Tubos para pulverisadores de vinhas, vendem-se na Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª—Coimbra.

"RESISTENCIA"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração

ARCO D'ALMEDINA, 6

EDITOR

João Maria da Fonseca Frias

Condições de assignatura

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Anno..... 2\$700

Semestre..... 1\$350

Trimestre..... 680

Sem estampilha:

Anno..... 2\$400

Semestre..... 1\$200

Trimestre..... 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis—Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

LIVROS

Annunciam-se gratuitamente todos aquellos com cuja remessa este jornal fór honrado.

Typ. F. França Amado — COIMBRA

CALDAS DA FELGUEIRA

CANNAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA

Abertura do estabelecimento thermal em 15 de maio e do hotel em 15 de maio

Estabelecimento Thermal

Dos mais perfeitos do paiz

Excellentes aguas mineraes para doença de pelle, estomago, garganta, etc.

Grande Hotel Club

Magnificas accomodações

Desde 1\$200 réis, comprehendendo serviço, club, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal, um dos primeiros do paiz, foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras de 1.ª a 5.ª classe, duas salas com duches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inhalação, pulverisação, e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette.

Vlragem — Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.

Para esclarecimentos, em Lisboa, Rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear — e Rua de S. Julião, 80, 1.º, referente ao Grande Hotel.

Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel.

As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacies e drogarias e no **Deposito geral—Phar macia Andrade**, Rua do Alecrim, 125.

RESISTENCIA

N.º 51

COIMBRA — Quinta feira, 15 de agosto de 1895

1.º ANNO

A mendicidade janota

A mais calamitosa enfermidade que invadiu o organismo da sociedade portugueza, que lhe tem enervado os musculos para as grandes energias do progresso e atrophiado o cerebro para a recta comprehensão dos deveres da dignidade civica, da moralidade, da justiça, da economia e da ordem—foi a mendicidade.

Não a mendicidade andrajosa, que se arrasta pelas ruas a descoberto, mas outra ainda mais abjecta na origem e perniciosos nos effeitos:— a mendicidade enluvarda.

Inoculada em germen no sangue, como a syphilis hereditaria, desenvolvida pela educação e generalizada em todos os actos da vida publica, foi ella que preparou o triumpho das mediocridades, o aviltamento dos caracteres e a ruina do paiz.

Durante seculos a influencia absorbente do frade precisou de fazer da mendicidade uma virtude popular; da imprevidencia e da humildade uma imposição christã.—Jesus também pediu!...

Depois, no regimem liberal, a ambiciosa matula dos parvenus, sem brio e sem escrupulos, assentando o predomínio na corrupção dos costumes, alimentou prodigamente a compadriche eleitoral, com os alborques burocraticos, garantidos pela bolsa do contribuinte. E, em vez do caldo que alimentava a preguiça e a invalidade da ralé á portaria dos conventos, foram os cofres publicos que perfilharam, nas repartições do estado, esta outra mendicidade—da mentira, da vanidade e do servilismo.

Sabe-se que para o provimento dos cargos publicos não é a superioridade das aptidões intellectuaes, nem as qualidades de inteireza e probidade que determinam a escolha dos funcionários. São os que melhor pedem e se fazem ouvir na supplica, em mais vibrantes clamores de choradeira. Os memoriaes e as recommendações para a solicitação do emprego são ordinariamente appellos á caridade, escriptos com lagrimas hypocritas de desventuras tetricas, bajulações rasteiras e alardes falsos de serviços improvisados.

Muitas vezes ser um infeliz; ter a esposa hethica e no seu estado interessante; sete filhos enfesados e escrofulosos; e o estendal concomitante de miseria familiar, é possuir um documento de preferéncia na aspiração aos postos da baixa e média burocracia!

A cada passo somos detidos pela impertinencia burlesca d'um desconhecido, que nos exige lume para o cigarro! E com o mesmo desplante se pede o attestado falso e a iniquidade da sentença,—desde a aprovação no exame de primeiras lettras, da instrução dos lyceus, ou dos estudos superiores,—em nome do acanhamento, da estupidez e da ignorancia confessa e comprovada do estudante; até á absolvição do faccinora ou do larapio, que não passam, afinal, d'uns pobres desnaturados, de má indole, votados—coitadinhos!—pelo destino á vadiagem, á embriaguez e ao crime!...

E na contemplação commovente de tanta lastima, nos corações sensíveis vibra um motivo de protecção ao cabula e uma attenuante ao delinquentel Assim convertidos numa sociedade de mendigos, de amparo mutuo, promptos sempre para o acolhimento lamuntoso e a lamuria exploradora, o

sentimento da altiva dignidade abandalha-se na inutilidade, na animadversão e no desprezo geral!

O valor pessoal, o saber, a coragem, a virtude, isso nada vale; mas cincoenta mil réis lançados a proposito e ostentadamente sobre a turba depauperada conduzem immediatamente á popularidade e á gloria!

Dois rainhas têm disputado o nimbo angelical da caridade, como o mais seguro processo para abrir brecha na democracia! E a astucia da reacção jesuitica é pela caridade que se prepara para facilitar a perfuração do terreno, na pelintrice do pão de Santo Antonio, e d'outros pães e d'outros santos que não de vir!

Em cincoenta annos de paz e de ociosidade, por tal forma o espirito publico tem fermentado na estrumeira do patronato e da mendicidade! Neste bello regimem, foi apoiada pela mendicidade, que a ambição desafortada dos cynicos, exercendo-se livremente, deu, de trambulhão em trambulhão, esta cousa monstruosa, synthese da decadencia moral portugueza:— a absoluta impunidade dos grandes ladrões da nação!!

A camara municipal de Coimbra contratou com o Banco Hypothecario o emprestimo de 16:200\$000 réis. É de suppor que esse emprestimo seja applicado á satisfação de encargos ordinarios do municipio, cujas finanças ficarão assim mais desequilibradas.

Laurenço Marques

O sr. ministro da marinha recebeu um telegramma de Inhambane em que o commissario regio lhe communicava que as forças do commando do official Galhardo haviam cercado o Gungunhana, e que a campanha contra este seria encetada, se não accettesse as condições de submissão que lhe foram impostas.

Sempre tivemos as mais graves apreensões acerca do exito da expedição militar a Laurenço Marques, que muito desejaríamos ver desfeitas; mas o telegramma que o governo acaba de receber mais agrava essas apreensões.

Foram pelo commissario regio impostas ao Gungunhana condições de submissão que, sendo acceltas, terão como resultado não se levar a effeito a campanha militar contra elle organisaada. Ora, sendo conhecida a falta de character do tal Gungunhana, não devemos só presumir mas considerar como certo que elle não respeitara qualquer condição que accelte, logo que vantajosamente o possa fazer. Ficará portanto, verificada essa hypothese, a provincia de Laurenço Marques na mesma situação em que se encontrava anteriormente á expedição militar, logo que esta se afaste do territorio que actualmente occupa. E resultado algum se colherá d'uma expedição que tanto dinheiro custou ao paiz e, o que peor é, o sacrificio de algumas vidas.

Se o Gungunhana não accellar as condições de submissão que lhe são impostas, teremos a guerra.

E estará devidamente assegurada a victoria para as armas portuguezas?

Não pomos de modo algum em duvida o valor e a disciplina do nosso militar. Mas não basta só isso; o inimigo contra quem elle vae combater é muito poderoso.

E terá a nossa expedição os elementos necessarios para a campanha? Estarão os soldados em condições de combater com vantagem? Não virão as chuvas embaraçar o movimento?

Graves apreensões temos a esse respeito, repetimos, e fazemos ardentes votos porque sejam completamente destituídas de fundamento.

A reforma administrativa

O nosso prezadissimo correligionario, dr. José Jacintho Nunes, não podendo assistir á reunião dos delegados dos concelhos que se celebrou em Lisboa, enviou á commissão promotora o seguinte officio, que transcrevemos na *Resistencia*, attenta a grande importancia do assumpto sobre que versa e o modo notavel por que se aecha elaborado.

«Ill.^{mas} e ex.^{mas} srs.—Por não poder estar em Lisboa no dia 12 do corrente, não assistirei á reunião, para a qual v. ex.^{ss} convidaram os presidentes das camaras municipaes do paiz. Como, porém, o assumpto que vae tratar-se nessa reunião é d'uma alta importancia nacional, e tem sido a mais viva e constante das minhas preoccupações civicas, peço licença para lhes expôr resumidamente, por escripto, o que ahi diria de viva voz mais largamente.

Os municipios, ou sejam grandes ou pequenos, ou disponham de vastos ou modestos recursos, têm, pelo menos, tanto direito á sua autonomia, como os Estados á sua independencia e integridade. Porque é identica a sua origem, identica a sua natureza e identica, posto que muito mais restricta, a sua missão social.

E, se alguma das duas associações politicas deve ter a preferéncia na sympathia e respeito dos povos, é, por certo, o municipio, porque, além de ser a mais solida garantia dos nossos interesses economicos, é a pequena patria que primeiro e melhor conhecemos, onde tudo nos fala ao coração e onde desperta, atravez da nossa natureza egoista, o nobre sentimento da solidariedade humana.

Eis porque eu não reconheço aos poderes publicos o direito de supprimir municipios, ou de os reduzir em uma soberania grotesca e humilhante, qual a reservada aos municipios de 3.^o ordem, segundo o decreto de 2 de março ultimo.

Póde o velho e odioso espirito cesariano, apoiado na força publica, attentar contra a autonomia dos municipios; mas isso não terá perante o tribunal da razão melhor defeza, que a espoliação de Portugal pela Hespanha em 1580, a da Polonia pelos seus tres poderosos vizinhos, a da Alsacia e Lorena pela Allemanha, e tantas outras.

A violencia nunca justificou coisa nenhuma, e é, antes, um fermento de discordia, que o tempo difficilmente extingue.

Além das fronteiras são os municipios considerados pelos poderes publicos como instituições sagradas e inviolaveis, e ninguem pensa em tocá-lhes sequer.

Na Hespanha, sem embargo das tendencias particularistas dos antigos estados, em que ella se fundiu, e apesar das largas franquias que estão usufruindo os seus municipios, não se supprime um unico.

A França, apesar do character centralista que Luiz XIV e Napoleão I imprimiram á sua organização administrativa, conserva intactas as suas 36:000 communes, 8:521 das quaes contam menos de 300 habitantes, e 653 meos de 100!

E tanto valem perante a lei estas pequeninas communes, como as de Bordeus, Marselha e Leão.

Só a de Paris é que está sujeita a um regimem especial.

Nos outros estados europeus não é menor o respeito pelos municipios, sobressaindo a Inglaterra, os Paizes Baixos, a Suissa e a propria Russia.

Só em Portugal, ou por ignorancia, ou por odio contra tudo o que recorda os direitos dos povos, é que os poderes publicos ousam de quando em quando attentar contra a autonomia dos municipios.

Ainda teriam alguma desculpa, se as victimas se mostrassem incapazes de fazer boa administração; ou constituissem um elemento de perturbação politica ou economica; ou custassem alguns sacrificios ao thesouro publico.

Mas póde o governo invocar e justificar alguma das referidas circumstancias attenuantes?

Não; e eis porque:

Em primeiro lugar, os municipios, segundo nos diz a razão e a experiencia confirma, administrando-se tanto mais honrada e escrupulosamente quanto mais modestos são os seus recursos, e menos se prestam ás dissipações em obras de luxo, ás especulações politicas ou aos desvios particulares.

Em segundo e terceiro lugar; os municipios pequenos são demasiado insignificantes para pesarem na balança politica e arrancarem por esse meio ao poder central o que a justiça lhes negaria.

Se ha municipios que tenham dado provas de má administração e estejam muito caros ao paiz, não são os pequenos, mas os grandes, os que dispõem de vastos meios d'acção.

As difficuldades financeiras do Estado, o abuso do imposto e a sua funesta repercussão na economia publica, derivam em parte das concessões feitas pelo poder central a esses grandes e opulentos municipios.

E no entanto é contra os pequenos, que nada lhe pedem nem lhe criam embaraços, que o governo se volta e premedita violencias!...

Quem tem consagrado a maior parte da sua vida publica—poucos mezes faltam para trinta annos—a advogar a causa das instituições municipaes com a penna, com a palavra e com a acção; quem vê nellas, desde as suas origens historicas até aos nossos dias, a melhor garantia das liberdades populares e o mais fecundo e seguro instrumento da prosperidade e grandeza dos povos, não podia deixar de collocar-se ao lado dos que a esta hora tomam patrioticamente a sua defeza.

Eis porque eu, e de pleno accordo com a camara, a que tenho a honra de presidir, dou a minha inteira adhesão ao movimento de protesto iniciado por v. ex.^{ss}, e ponho á sua disposição o meu modestissimo concurso.

Grandola, 10 d'agosto de 1895.—O presidente da camara, José Jacintho Nunes.

Do nosso valente collega a Vanguarda:

«Foi nomeado agente do banco de Portugal em Ponta Delgada o sr. Christiano Hintze, irmão do sr. presidente do conselho.

«O sr. Christiano, que naquella cidade exercia o logar de escriptão de saude, é o **quadragesimo primeiro parente** do sr. Hintze Ribeiro, que tem talher á meza do organimento.

«O presidente do conselho tem sido bastante previdente nos seus actos, encareando a politica pelo lado pratico.

«Para collocar **41 parentes** em rendosos logares remunerados pelo Estado, é realmente preciso ser um *grande politico* e um homem de largas habiliidades.»

Noticiamos ha algum tempo que havia negociações entabuladas entre os governos das republicas da America Central com o fim de crear uma federação dos estados centro-americanos. Acaba de ser dado o primeiro passo para a realização d'esse projecto.

Concluiu-se já um tratado offensivo e defensivo entre os governos d'essas republicas, que tem por fim unificar a politica externa, procedendo as republicas aliadas solidariamente contra uma qualquer aggressão estranha. As raizas aduaneiras entre as republicas são supprimidas, e os litigios que se suscitarem entre as nações irmas serão submettidos á arbitragem.

Estabelecer-se-ão tarifas postaes unicas, leis uniformes e commum representação diplomatica no estrangeiro.

Quatro republicas, Salvador, Honduras, Nicaragua e Equador, já adheriram a esse projecto.

A reunião dos representantes dos concelhos

Reuniram-se em Lisboa, nas salas do *Comercio de Portugal*, como já ha dias noticiamos, os delegados dos concelhos, para accordarem nos meios de oppôr resistencia legal contra a supressão de alguns concelhos e comarcas. Não foi errada a nossa previsão quando dissems que se fariam representar poucos concelhos. Apenas 26 enviaram delegados!

Não pretendemos de modo algum amesquinhar a importancia da reunião que acaba de se effectuar. Sempre nos revoltamos contra a prepotencia por que o governo, sem a minima consideração pelos direitos, tradições historicas e interesses de algumas localidades e attendendo só a conveniencias eleitoraes e partidarias, mais uma vez ignominiosamente calçou a carta constitucional, supprimindo dictatorialmente algumas comarcas e concelhos; e merecem a nossa sympathia e applauso os protestos contra essa prepotencia. Cumpre-nos, porém, mostrar que a formula *resistencia legal* não tem efficacia alguma, quer para levantar a opinião publica quer para fazer reconsiderar o governo. Não é pela resistencia legal que os concelhos suprimidos conseguirão que lhes seja feita justiça.

Nada conseguiu por esse processo a colligação liberal para o restabelecimento do regimem constitucional; nada conseguirão agora os concelhos para que seja respeitada a sua autonomia. O rei ha de mostrar mais uma vez que é solidario com o governo em todos os actos que este pratica.

Não censuramos os que propõem como meio de resistencia a celebração de comícios e a representação ao rei; mas não podemos deixar de dizer que admiramos e até estranhamos a sua ingenuidade, e principalmente a d'aquelles que tomaram parte nos comícios da colligação liberal e se acham filiados num partido a quem o chefe do Estado tanto tem desconsiderado. Parece-nos até ingenuidade de mais!

E na reunião que acaba de se effectuar, houve quem tivesse a hombridade sufficiente para dizer convicta e eloquentemente o que era e o que valia a resistencia dentro da ordem e da legalidade. O notavel orador dr. José de Castro, que na reunião representava o concelho de Belmonte, sustentou em primorosa phrase, como questão previa, uma proposta, em que abertamente condemnava essa ordem de protestos.

Na opinião d'esse orador, os delegados dos concelhos deviam limitar-se a protestar contra o attentado do governo, dissolvendo-se as commissões de resistencia e deixando ao povo seguir a linha de conducta que o caso requer.

Os oradores que falaram em seguida ao dr. José de Castro pronunciaram-se contra as idéas por elle apresentadas, sustentando a necessidade d'uma commissão de resistencia que dirija as massas populares, que não podem ficar entregues á sua iniciativa exclusiva. Entre esses oradores houve quem propozesse a celebração de comícios e a representação ao rei, mas falaram com tal vehemencia que bem se deprehendia das suas palavras que esses protestos apenas significavam o inicio d'um movimento sério para a reivindicação das garantias populares.

Um projecto de representação ao rei, elaborado pelo sr. Antonio Isidoro

RESISTENCIA

N.º 52

COIMBRA — Domingo, 18 de agosto de 1895

1.º ANNO

A resistencia contra o governo

Informam-nos de Lisboa que a comissão de resistencia contra a nova divisão concelhia e comarcã não levanta bandeira alguma partidaria e que adherira ao movimento o sr. Dias Ferreira.

Esta attitude do sr. Dias Ferreira, que em tempo se recusou a entrar na colligação liberal, significará que elle esteja resolvido a lutar abertamente e sem transigencias contra as prepotencias do governo, acompanhando os outros partidos da opposição? Abandonaria elle a idéa de apresentar candidatos seus nas eleições de deputados, não acatando um decreto que só teve por fim annullar os votos dos cidadãos illustrados e independentes?

O actual estado da politica portugueza não admite uma resposta precisa e categorica. Não se pôde prever hoje o que succederá amanhã, porque as incoherencias e as contradicções a cada passo se repetem. Tanto se anda para deante como para traz; nega-se hoje com a maior facilidade o que hontem se affirmou com o maior ardor. Traçar nitidamente uma determinada linha de conducta e segui-la de um modo inquebrantavel, é processo que a nossa politica monarchica de ha muito desconhece.

Parece-nos todavia que o sr. Dias Ferreira adheriu só ao movimento de protesto contra a divisão concelhia e comarcã; não se pronuncia pela abstenção eleitoral.

O seu orgão na imprensa affirmou ha poucos dias que quaesquer eleições que o governo faça serão uma comedia ridicula e odiosa, inutil para o governo e prejudicial para a nação.

«As eleições feitas por este governo, diz o *Tempo*, serão um engano, uma illusão, uma burla, como tantas outras, que só servirão para augmentar os males que vexam e opprimem o paiz.»

«... os homens que aceitarem uma tal eleição e favor do governo não serão os representantes do paiz nem os que elle escolheria, e assim participarão da exautoração do governo, e a soberania popular continuará nas mãos d'este, sendo o povo victimado com mais uma comedia politica.»

Em face de taes declarações, não podiamos de modo algum admittir que o sr. Dias Ferreira se apresentasse perante a urna nas proximas eleições. E todavia o sr. Dias Ferreira de novo promette collaborar com o governo nas eleições.

Mas representar-se-á a comedia?

Temos dicto repetidas vezes que nada esperamos da denominada resistencia legal. Nenhum resultado deram os processos já ensaiados, e não esperamos que outros da mesma indole tenham como effeito a conversão dos poderes publicos. O governo continuará, apoiado pela vontade caprichosa da corôa, na senda que já ha muito tempo encetou, e da qual não tem conseguido desviar o os protestos que se têm formulado.

Se dos comícios que vão effectuar-se em diversas localidades só resultarem moções e a representação ao rei, não temos duvida alguma de que é certa a victoria do governo. Esses protestos só darão em resultado, na significativa phrase da *Tarde*, um novo fiasco, que mais enfraquecerá os partidos opposicionistas.

É necessario ir mais longe. Mas terão os directores do movimento de opposição ao governo a coragem necessaria para o fazerem? Estarão resolvidos a sustentar d'um modo effcaz as garantias populares?

Não temos a minima convicção de que o façam, embora entrem agora em lucta novos elementos. Quando haja um que se apresente resolvido a proseguir, dois ou tres aventarão que é necessario estacionar ou recuar. E as divergencias, segundo nos consta, já começaram a manifestar-se, perdendo assim o movimento d'opposição ao governo a unidade necessaria para se impor d'um modo irrecusavel.

Alguns comícios não votarão o projecto de representação ao rei, que será substituido por um protesto de adhesão á causa dos municipios. Sentindo que não haja a necessaria unidade d'acção e não tendo o minimo intuito de aggravar as dissidencias, não podemos deixar de declarar que só consideramos verdadeiramente correcto e digno o procedimento dos que se oppõem a qualquer representação ao rei.

Não pôde recorrer ao monarcha quem d'elle tem recebido as maiores desconsiderações, e não se pôde esperar que se converta quem tem dado tantas e tão frisantés provas de impenitencia.

Dr. Jeronymo Silva

Esteve alguns dias entre nós, o nosso dedicado correligionario e talentoso amigo dr. Jeronymo Silva, medico distincto e revolucionario convicto de quem o partido republicano espera grandes serviços.

O dr. Jeronymo, que em Coimbra gosa de innumerables sympathias, é um caracter d'oiro e uma alma franca, aberta a todos os grandes ideas de libertação e justiça. Por isso o vemos, intransigentemente, a combater pela republica contra os desvairados e larpaios que roubam o paiz e o desacreditam.

É bem dada

A nota do *El Siglo* que é indubitavel que perante a guerra de Cuba as paixões e as luctas dos partidos cessaram e que, na realidade, o mais vulgar patriotismo aconselhava essa tregua, é assim commentada pela *Justicia*:

«É verdade. O mesmo succedia em 1874, com aggravantes.

«Porque então havia guerra carlista, guerra cantonal no Meio-dia e guerra separatista em Cuba.

«E apesar d'isso e do mais vulgar patriotismo sublevo-se Martinez Campos em Sagunto.»

Pelo ministerio da guerra foi pedido ao ministerio do reino que seja regularizado, definitivamente, o curso preparatorio para os officiaes das diferentes armas e de engenharia civil com o primeiro e segundo anno da Escola Polytechnica, sendo auctorizadas a Universidade e a Academia Polytechnica do Porto a constituirem igual curso com as cadeiras equivalentes e a passar as respectivas cartas especiaes.

Tem de ser prorogado o prazo de admissoão na Escola do Exercito, que devia terminar dentro de 4 dias; para que esta providencia comece a vigorar no novo anno.

Dr. Guimarães Pedrosa

Saiu para a Figueira da Foz este nosso presado amigo, talentoso professor da faculdade de Direito.

Bagatellas

O arcebispo D. Diogo de Sousa, nos principios do seculo XVI, transformou a cidade de Braga, enriquecendo-a com innumeraveis edificações no estylo manoelino e renascença, d'um agradavel caracter.

Por toda a parte o seu brazão ostenta a iniciativa e opulencia do magifico prelado; e mais d'uma vez se encontra o seu escudo entre pedras soltas de demolições recentes.

As obras que executou são um asombro de actividade e de riqueza. Abriu ruas e praças, edificou palacios, jardins, mercados e fontes publicas; construiu e reconstruiu templos, accrescentou as fortificações de defesa; doou alfaias de prata, ouro e pedrarias com a largueza e prodigalidade d'um milionario; e a sua acção não só se exerceu na cidade como nas terras circumvisinhas.

D'um burgo antigo fez uma cidade luxuosa e grande.

Foi elle até quem reuniu os marcos milliarios, da epocha romana, que se encontravam pelos arredores dispersos e desprezados; e que ainda hoje ali se vêem expostos ás contingencias dos malficitores e do acaso!

Mais tarde os arcebispos D. José e D. Gaspar (filhos illegitimos, um de D. Pedro II e o outro de D. João V) levantaram a maior parte das actuaes egrejas, d'um baroquismo extravagante, alguns dos quaes representam as mais insolitas aberrações architectonicas d'um periodo de profunda decadencia artistica.

Braga é abundante de monumentos e curiosidades, sobre as quaes a ignorancia tripudia ás soltas, impellida pelo espirito de devoção e pelos abundantes cabadaes, com que os crentes contribuem para as exterioridades do culto.

Os santos tafues de novidade; de vestidos ricos; os altares estourando de talha dourada e brilhante; e todo o granito da architectura escodado fundamente, levados de raspão e amaneirados em redondezas boças todos os labores da decoração.

O pedreiro minhoto é capaz dos mais execraveis sacrilegios, porque não possui uma parcella de senso, nem lhe amaciam a indole barbara, inculcando-lhe uma noção de respeito por essas cousas veneraveis.

Proximo da estação de Cete, procurando um cruzeiro notavel, cheguei precisamente no momento em que se dava por finda a tarefa de o transformar noutro cruzeiro de forma absolutamente diversa e inqualificavel!

Em todos os edificios do Minho e Douro, desde as cidades até á mais sertaneja aldeia, é raro encontrar-se uma construcção que não esteja vandalizada.

Não me cançarei de o repetir: o canteiro minhoto é d'um atrevimento abominavel e sem limites! Nessa provincia vai uma febre restauradora ateadá modernamente pela intensidade beata, que invade todas as populações. Os estragos dos ultimos annos exceedem tudo o que possa conjecturar-se.

Porque não é a reforma das edificações religiosas, como nos tempos da abastança da India, ou das riquezas do Brazil, que destruiu para edificar de novo; é cousa peor do que isso: a ignorancia em toda a sua torpeza, a dar-se ares de illustração, retocando e aformoseando—á marrada!

O mal atinge as proporções morbidas d'uma verdadeira mania; e dentro em pouco, se providencias não occor-

rerem, será melhor demolir todas essas deturpações vis, que constituem um enxovalho para a nação!

A tendencia ao fanatismo é a feição moral, predominante em Braga. E a exploração do sentimento religioso manifesta-se em ostentações tão irreverentes, como imbecis.

Uma procissão nas ruas d'esta cidade é um espectáculo, o mais impiedoso, pela exhibição grotesca das figuras allegoricas; e a concepção chula e ridicula d'essas figurações mostra bem a intenção e o fim com que se procura impressionar a imaginação do vulgo analfabeto!...

E' odiosa e contraproducente uma tal especulação, levada aos extremos da desvergonha e do impudor.

Toda a crença piedosa é um esteio sympathico de bondade na alma popular; mas, quando traduzida materialmente em actos de palhaçada publica e superstição reles, não pôde aproveitar nem ao aperfeiçoamento social, nem á causa da religião!

Sobre a sepultura de Fr. João de Neiva, um carmelita, abusivamente beatificado por conta e risco do clero bracarense, os fieis costumam depôr cartas de empenho, a que o bom servo de Deus não deixa de responder correctamente, se forem acompanhadas da correlativa esportula!!!...

E' quanto basta!

A.

Por causa de um artigo ácerca dos acontecimentos em Fornos d'Algodres, foi apresentada no 2.º districto criminal uma querella contra o *Correio da Noite*.

Cuba

Não se têm recebido ultimamente noticias de Cuba relativas a novas operações militares. Nos centros ministeriaes diz-se que o governo tem recebido frequentes noticias do general Martinez Campos respeitantes ás operações que devem effectuar-se em outubro.

A necessidade de reforços e as chuvas, além de outros motivos, têm feito com que se mantenha estacionaria a guerra contra os insurrectos.

As forças expedicionarias que estão embarcando para Cuba em diversos pontos têm sido feitas despedidas entusiasticas. Bem as merece quem defendeu a honra e a integridade da patria vae arriscar a vida.

Marcou-se um novo itinerario para os navios que da Peninsula conduzem tropas para Cuba. Em vez de marcharem para Porto Rico, seguirão directamente para os portos da grande Antilha, designados por Martinez Campos.

Esta alteração obedece ao intuito de tornar menos incommoda a viagem das tropas expedicionarias.

Os medicos da Corunha vão dirigir uma representação ao ministro da guerra para que estabeleça um hospital militar naquella praça, onde se recebiam os convalescentes de Cuba, offerecendo-se incondicionalmente para alli prestarem os seus serviços.

O *Diario Official* publicou uma ordem tendente a promover que as localidades contribuam com soccorros para as familias dos reservistas, augmentando o soccorro que lhes é dado pelo governo. Em Barcellona já foi aberta para esse fim uma subscripção.

Instrucção publica Instrucção secundaria

Depois de longa e laboriosa gestação, appareceu enfim o novo plano de estudos secundarios, o qual é necessariamente como que a cupula do edificio, cuja base assentá no decreto dictatorial de 22 de dezembro de 1894.

Ao ouvir os elogios encomiasticos que se estão erguendo em volta do trabalho, aliás de mui difficil elaboraçã, que acaba de ver a luz da publicidade; ao attentar no cõro de applausos que as trombetas ministeriaes vão entoando em louvor do alentado pimpolho que se chama o regulamento da instrucção secundaria, e que o sr. ministro do reino tão apressada e carinhosamente perfilhou: deve suppor-se muito naturalmente que tal regulamento e programmas annexos é por certo obra de largo folego, producto de estudo aturado e de immenso alcance sob o ponto de vista dos resultados que deve produzir, regenerando por completo o ensino médio, e levantando-o já do abatimento em que por largos annos tem jazido. O grande numero, a multidão inconsciente dos que juram na fé das gazetas officiaes ou officiosas, decerto o acredita sem reflexão nem estudo, que aliás não tem elementos para fazer.

Sem querer, nem por sombras, amesquinhar numa linha que seja, o trabalho a que nos estamos referindo, nem tão pouco os meritos de quem o elaborou, de cujas idéas e principios discordamos em muitos pontos, dizemos, contudo, que taes applausos e louvores são do estylo, em terras portuguezas. Se, em vez de ser um illustre professor o auctor do novo plano de estudos, tal plano tivesse sido elaborado por qualquer dos inconscientes que, sem o ler, o estão applaudindo, os elogios seriam exactamente os mesmos, desde que o sr. ministro do reino se prestasse a applaudir-lo e sancioná-lo. Ha exemplos de sobra para comprovar a nossa affirmação. O cõro dos thuriferarios de todos os governos está sempre prompto para applaudir, desde que assim o manda quem está de cima. Ninguém lhes paga para ler, nem para estudar e ainda menos para pensar. E é sempre assim em tudo e por tudo. Não pôde, por conseguinte, dar-se nenhuma importancia aos artigos laudatorios que acompanharam a publicação do novo plano de estudos. O proprio auctor ha de por força assim entendê-lo e dar-nos completa razão.

Estas considerações, que o conhecimento das cousas e das pessoas, e bem assim dos processos de critica adoptados entre nós, nos auctorisa a formular, não nos levam, porém, a duvidar do merito do novo plano de estudos que acaba de ser decretado; o que simplesmente pretendemos evidenciar é que não é pelo que se lê nas gazetas officiosas que se deverá apreciar um tão largo e importante trabalho. Só o regulamento comprehende 225 artigos. Ora não é numa rapida e superficialissima leitura que tão extenso diploma pôde ser convenientemente apreciado: só um estudo demorado, paciente, consciencioso, avaliando-o bem na forma e na essencia, e ponderando maduramente os intuitos que o determinaram, derivados, sem duvida, do documento official que lhe serviu de base, e ponderando ainda a influencia, benefica ou pernicioso, que porventura elle venha

AFFONSO COSTA

OS PERITOS NO PROCESSO CRIMINAL

(Legislação portugueza; critica; e reformas)

Preço 700 réis

Foi posta á venda nas livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra esta obra, de que é editor o sr. Manuel d'Almeida Cabral. Este livro é indispensavel aos magistrados, advogados e peritos que tenham de intervir em qualquer processo criminal.

Tambem se acha á venda nas mesmas livrarias:

A EGREJA E A QUESTÃO SOCIAL

Critica da encyclica de Leão XIII sobre a condição dos operarios

Com um appendice contendo o texto latino e a versão portugueza da encyclica

Preço 1:000 réis

Aos photographos amadores

24 Acaba de chegar á *Papelaria Central*, rua do Visconde da Luz n.º 4, um novo sortido de artigos para photographia, que esta casa vende por preços muito commodos.

Cavallos, muares, etc.

20 As sobrecannas, espavaraões, óvas, esquenencias, manqueiras, fraqueza de pernas, etc., curam-se com o **LINIMENTO VESICANTE COSTA**; é preferivel á untura forte em todos os casos. Frasco, 900 réis. Á venda nas principaes terras. Depositos — Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; pharmacia Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: drogaria Moura, largo de S. Domingos, 99. — Deposito geral: pharmacia Costa, Sobral de Mont'Agração, d'onde se remette pelo correio, por 15000 réis. **Deposito em Coimbra** — Rodrigues da Silva & C.^a — Rua Ferreira Borges, 28 a 34.

19 **MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES** arrenda a sua casa, do S. João em diante, ao porto dos Bentos, que faz esquina para a rua da Alegria. Tem commodidades para uma numerosa familia. Quem a pretender arrendar dirija-se ao mesmo annunciante.

Tubos para pulverisadores de vinhas, vendem-se na Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a — Coimbra.

Pos de Keating
Pos de Keating
Pos de Keating

MATAM

pulgas
percevejos
baratas
traças
formigas
moscas

18 **ESTES PÓS** são inteiramente inoffensivos para os animaes mas nada ha egual para a completa destruição de percevejos, pulgas, baratas, mosquitos, traça e toda a especie de insectos nas suas diferentes metamorphoses. A grande venda que tem tido estes pós animou diversos falsificadores a venderem como imitação diversos artigos sem valor algum. — Avisa-se o publico de que os pacotes dos verdadeiros pós de Keating trazem a assignatura do inventor, Thomaz Keating. Agencia em Portugal e deposito **exclusivamente para venda por atacado**, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 114, 1.º — Em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a.

Á venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fabrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251 — Porto

17 **CASA** filial em Lisboa — Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

17 — ADRO DE CIMA — 20

Hotel dos Caminhos de Ferro

Praça 8 de Maio — Coimbra

16 Este antigo e bem conceituado hotel, situado no ponto mais central da cidade, e instalado em um magnifico prédio, construido nas melhores condições hygienicas, recommenda-se pelo bom tratamento, acoio, bons commodos, e modicidade de preços.

Convem muito a todas as familias, e especialmente, aos viajantes, e empregados no commercio.

Casa com quintal

15 Arrenda-se toda ou aos andares, do S. João em diante, uma na rua de Ferreira Borges, com o n.º 185. Tem commodidades para grande familia.

Tambem se arrendam 2 andares na mesma rua, com entrada pelo Arco de Almedina, n.º 6.

Para tratar na Chapellaria Central de Joaquim Maria d'Almeida.

Caldeira da Silva

CHIRURGIAO-DENTISTA

14 Participa aos seus clientes que acaba de contractar um empregado, especialista na collocção de dentaduras artificiaes e com longa pratica na America, podendo por isso garantir, a par da modicidade de preço, perfeição e solidez em todos os trabalhos de prothese dentaria, executados no seu gabinete.

Colloca dentes artificiaes, em todos os systemas conhecidos, desde um até dentadura completa.

Operações de cirurgia dentaria e tratamento de molestias da bocca.

Serviço gratuito aos pobres, bem como a creados e creadas de servir.

Rua Ferreira Borges, 174, esquina do largo do Principe D. Carlos.

VINHO ANALEPTICO

DE
A. GUERRA

13 Utíl nas convalescências, anemias e debilidade, levanta as forças, abre o apetite e enriquece o sangue. Preparado de carne e vinho é um tonico reconstituente de effeito seguro.

Deposito geral: pharmacia A. Guerra — Cartaxo. Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a, rua Ferreira Borges, 34. — Coimbra.

PREVENÇÃO

Bico Auer

12 Por despacho do meritissimo juiz-presidente do Tribunal do Commercio do Porto, a requerimento da empresa do BICO AUER, foram arrastados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manuel n.º 14 e rua da Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes senhores tentavam introduzir debaixo do nome de bico Invencível, bem como appparelhos e materias primas que serviam para sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?

Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas.

Saiu cara, infelizmente a economia imaginada.

POMADA DO DR. QUEIROZ



11 Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle. Vende-se nas principaes pharmacias. Deposito geral — Pharmacia Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 e 33 — Lisboa — Em Coimbra, na drogaria Rodrigues da Silva & C.^a
N. N. — Só é verdadeira a que tiver esta marca registada, segundo a lei de 4 de julho de 1883.

ATTENÇÃO

10 **MAXIMIANO RODRIGUES VALENTE**, tem á venda no seu estabelecimento em

ANCIÃO

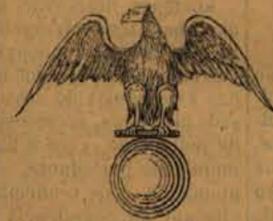
um grande sortimento de fazendas de lã, algodão, linho e seda e outros objectos; assim como o puro vinho da lavra do ex.º sr. dr. Domingos Botelho de Queiroz, muito conhecido e conceituado vinicultor neste concelho.

Tem tambem um grande sortimento de machinas *Singer* que vende a prompto pagamento e a prestações mensaes. Preços sem competencia e garante a boa qualidade das suas fazendas.

ARRENDA-SE EM CONTA

9 Uma casa com tres andares, sita na rua Fernandes Thomaz, n.º 59.

Tambem se arrendam os andares separadamente. Mont'arroyo, 103, se trata.



AGUIA D'OURO

FRANCISCO P. MARQUES

46, Rua Ferreira Borges, 48

8 Roupas completas para homem, de 50000 réis para cima!
Alta novidade!

Julião A. d'Almeida & C.^a

20 Rua do Sargento Mór, 24
COIMBRA

7 Neste antigo estabelecimento cobrem-se de novo guarda-soes com boas sedas de fabrico portuguez. Preços os mais baratos.

Tambem tem lãsinhas finas e outras fazendas para coberturas baratas. No mesmo estabelecimento vendem-se magnificas armações para guarda-soes, o que ha de mais moderno.

6 **ARRENDA-SE** uma padaria na rua das Sollas, n.º 40. É um dos melhores locais de Coimbra para este ramo de negocio.

Para tratar — Praça do Commercio, 97.

Arrenda-se

5 2.º andar e aguas furta- das de uma casa nova, sita ao fundo da rua das Padeiras, com o n.º 49. Tem boas commodidades.

Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39 — Coimbra.

Caixeiro

4 **INNOCENCIA & SOBRINHO**, rua de Ferreira Borges n.ºs 91 e 97, tomam um caixeiro para mercearia que dê abonador ao seu comportamento. Dã-se-lhe bom ordenado, conforme o seu merecimento. Prefere-se que tenha pratica em Coimbra.

Aprendizes

3 Precisam-se na officina de encadernação de Alberto Vianna. — Largo da Sé Velha.

LEITÕES

2 De pura raça ingleza de 8 semanas, vendem-se na quinta da Conraria, ao preço de 2 a 3 mil réis.

Vinho de meza

sem composição

1 Vende-se no Café Commercio, rua do Visconde da Luz, a 110 e 120 réis o litro. Vinho do Porto a 240 e 300 réis o litro.

Grande quantidade de vinho de Carcavellos, Bucellas, Colares, etc., cognac Martell legitimo, e muitas outras bebidas, tanto estrangeiras como nacionaes. Preços excessivamente baratos.

Deposito de enxofre e sulphatos de cobre, com grande desconto para revender.

Pulverisadores «Figaro» pelos preços do Porto, sem despeza de transporte.

Encontra-se na mercearia do proprietario do mesmo Café, rua do Corvo, n.ºs 9 e 11.

A. Marques da Silva.

“RESISTENCIA”

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
ARCO D'ALMEDINA, 6

EDITOR

João Maria da Fonseca Frias

Condições de assignatura

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:
Anno 25700
Semestre 15350
Trimestre 680

Sem estampilha:
Anno 25400
Semestre 15200
Trimestre 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis — Repetições, 20 réis. — Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

LIVROS

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

Typ. F. França Amado — COIMBRA

Estabelecimento Thermal

Dos mais perfectos do paiz

Excellentes aguas mineraes para doença de pelle, estomago, garganta, etc.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANNAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA

Abertura do estabelecimento thermal em 15 de maio e do hotel em 15 de maio

Grande Hotel Club

Magnificas accomodações

Desde 4200 réis, comprehendendo serviço, club, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal, um dos primeiros do paiz, foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras de 1.ª a 5.ª classe, duas salas com duches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inhação, pulverisação, e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette.

Viagem — Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.

Para esclarecimentos, em **Lisboa**, Rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear — e Rua de S. Julião, 80, 1.º, referente ao Grande Hotel.

Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel.

As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacias e drogarias e no **Deposito geral** — **Pharmacia Andrade**, Rua do Alecrim, 125.

ESTABELECEMENTO
DE
FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO
DE
João Gomes Moreira
30, Rua Ferreira Borges, 52 (Em frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende Lisboa e Porto.
Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietarios e mestres de obras.
Cutilaria: Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.
Faqueiros: Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.
Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro mesa, lavatorio e cozinha.
Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.
Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego.—Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.
Tintas para pinturas: Alviades, oleos, agua-raz, crés, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.
Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, os melhores sistemas.
Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinos e torradores para café, machinas para moer carne, balanças de todos os sistemas.—zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.
Electricidade e optica Agencia da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais aparelhos concernentes.

Pos de Keating
Pos de Keating
Pos de Keating

MATAM

pulgas
percevejos
baratas
traças
formigas
moscas

ESTES PÓS são inteiramente inoffensivos para os animaes mas nada ha equal para a completa destruição de percevejos, pulgas, baratas, mosquitos, traça e toda a especie de insectos nas suas diferentes metamorphoses.
A grande venda que tem tido estes pós animou diversos falsificadores a venderem como imitação diversos artigos sem valor algum.—Avisa-se o publico de que os pacotes dos verdadeiros pós de Keating trazem a assignatura do inventor, Thomaz Keating. Agencia em Portugal e deposito exclusivamente para venda por atacado, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 114, 1.º—Em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª.

A' venda em todas as principais pharmacias e drogarias.

Deposito da Fabrica Nacional
DE
BOLACHAS E BISCOITOS
DE
JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO
128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

NESTE deposito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

LOJA DA CHINA
Augusto da Costa Martins
5—Rua de Ferreira Borges—5
COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se á venda arroz, stearina, tapioca, cevadinha, bolacha de varias qualidades da fabrica de Eduardo Coeta, á Pampulha, chocolate, gomma, artigos de papelaria, etc.
Completo sortido de productos para sopas, molhos, pimentinhos do Brazil, cacau Van Houten's e Epps com e sem leite, farinha imperil chinéz, conservas da fabrica de Antonio Rodrigues Pinto, leques, ventarolas, crepons, abat-jours a 40 réis, novidade, latifins para chá e café, etc., etc.

Especialidades da casa

Chás verdes e pretos, cafés (Angola e S. Thomé) e assucar.—Chá medicinal de Hamburgo.

Estabelecimento Thermal
Dos mais perfeitos do paiz
Excellentes aguas mineraes para doença de pelle, estomago, garganta, etc.

CALDAS DA FELGUEIRA
CANNAS DE SENHORIM—BEIRA ALTA
Abertura do estabelecimento thermal em 15 de maio e do hotel em 15 de maio

Grande Hotel Club
Magníficas accomodações
Desde 1\$200 réis, compreendendo serviço, club, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal, um dos primeiros do paiz, foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras de 1.ª a 5.ª classe, duas salas com duches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inhalação, pulverisação, e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette.

Viagem—Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.

Para esclarecimentos, em Lisboa, Rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear—e Rua de S. Julião, 80, 1.º, referente ao Grande Hotel.

Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel.
As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacias e drogarias e no **Deposito geral—Pharmacia Andrade**, Rua do Alecrim, 125.

PREVENÇÃO
Bico Auer

Por despacho do meritissimo juiz-presidente do Tribunal do Commercio do Porto, a requerimento da empresa do BICO AUER, foram arrastados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manuel n.º 14 e rua da Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes senhores tentavam introducir debaixo do nome de bico invencivel, bem como appparelhos e materias primas que serviam para sua fabricação. Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?
Essa barateza constitui para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas. Saiu cara, infelizmente a economia imaginada.

Hotel dos Caminhos de Ferro
Praça 8 de Maio—Coimbra

Este antigo e bem conceituado hotel, situado no ponto mais central da cidade, e instalado em um magnifico predio, construido nas melhores condições hygienicas, recommenda-se pelo bom tratamento, acção, bons commodos, e modicidade de preços.
Convem muito a todas as familias, e especialmente, aos viajantes, e empregados no commercio.

Caixeiro

INNOCENCIA & SOBRINHO, rua de Ferreira Borges n.ºs 91 a 97, tomam um caixeiro para mercearia que dê aboador ao seu comportamento. Dá-se-lhe bom ordenado, conforme o seu merecimento. Prefere-se que tenha pratica em Coimbra.

Casa com quintal

Arrenda-se toda ou aos andares, do S. João em diante, uma na rua de Ferreira Borges, com o n.º 185. Tem commodidades para grande familia.
Tambem se arrendam 2 andares na mesma rua, com entrada pelo Arco de Almedina, n.º 6.
Para tratar na Chapelaria Central de Joaquim Maria d'Almeida.

VINHO ANALEPTICO
DE
A. GUERRA

Util nas convalescencias, anemias e debilidade, levanta as forças, abre o apetite e enriquece o sangue. Preparado de carne e vinho é um tonico reconstituente de effeito seguro.
Deposito geral: pharmacia A. Guerra—Cartaxo.
Drograria Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, 34.—Coimbra.

Cavallos, muares, etc.

As sobrecannas, espavardes, óvas, esquenencias, manqueiras, fraqueza de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VESICANTE COSTA; é preferivel á untura forte em todos os casos. Frasco, 900 réis. Á venda nas principais terras.
Depositos—Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; pharmacia Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: drograria Moura, largo de S. Domingos, 99.—Deposito geral: pharmacia Costa, Sobral de Monte Agraço, d'onde se remette pelo correio, por 1\$000 réis.
Deposito em Coimbra—Rodrigues da Silva & C.ª—Rua Ferreira Borges, 28 a 34.

Caldeira da Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA

Participa aos seus clientes que acaba de contractar um empregado, especialista na collocação de dentaduras artificiaes e com longa pratica na America, podendo por isso garantir, a par da modicidade de preço, perfeição e solidez em todos os trabalhos de prothese dentaria, executados no seu gabinete.
Colloca dentes artificiaes, em todos os sistemas conhecidos, desde um até dentadura completa.
Operações de cirurgia dentaria e tratamento de molestias da bocca.
Serviço gratuito aos pobres, bem como a creados e creadas de servir.

Rua Ferreira Borges, 174, esquina do largo do Principe D. Carlos.

MANOEL JOSÉ DA COSTA SOARES arrenda a sua casa, do S. João em diante, ao porto dos Bentos, que faz esquina para a rua da Alegria. Tem commodidades para uma numerosa familia.
Quem a pretender arrendar dirija-se ao mesmo annunciante.

O DYABO

A venda d'este jornal é feita nesta cidade pelo vendedor José Manuel de Figueiredo.

Fernão Pinto da Conceição
CABELLEIREIRO
Escadas de S. Thiago n.º 2
COIMBRA

Grande sortimento de cabelleiras para anjos, teatro, etc.

ATTENÇÃO
MAXIMIANO RODRIGUES VALENTE, tem á venda no seu estabelecimento em **ANCIÃO**

um grande sortimento de fazendas de lã, algodão, linho e seda e outros objectos; assim como o puro viúbo da lavra do ex.º sr. dr. Domingos Botelho de Queiroz, muito conhecido e conceituado vinicultor neste concelho.
Tem tambem um grande sortimento de machinas Singer que vende a prompto pagamento e a prestações mensaes.
Preços sem competencia e garante a boa qualidade das suas fazendas.

Aos photographos amadores

Acabá de chegar á **Papelaria Central**, rua do Visconde da Luz n.º 4, um novo sortido de artigos para photographia, que esta casa vende por preços muito commodos.

Arrenda-se

O 2.º andar e aguas furtadas de uma casa nova, sita ao fundo da rua das Padeiras, com o n.º 49. Tem boas commodidades.
Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39—Coimbra.

(1.ª publicação)

No dia 8 de setembro proximo futuro por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação de uma casa, com loja e dois andares, sita na rua dos Prazeres, d'esta cidade, com o n.º 5 de policia; pertencente ao casal do fallecido José Brandão de Carvalho, morador que foi nesta mesma cidade, cujo inventario corre pelo cartorio do escrivão José Lourenço da Costa, e é nelle inventariante e cabeça de casal a viuva do inventariante, Catharina Emilia de Jesus Carvalho. Vae á praça em réis 350\$000.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Neves e Castro.

ARRENDAR-SE EM CONTA

Uma casa com tres andares, sita na rua Fernandes Thomaz, n.º 59.
Tambem se arrendam os andares separadamente.
Mont'arrio, 103, se trata.

ESCRITURARIO

Um individuo com pratica de commercio e escripturação commercial, tendo algumas horas disponiveis, offerece o seu prestimo por modica retribuição.
Quem precisar queira dirigir-se á **Casa Havanaez**, onde lhe serão prestadas todas as informações.

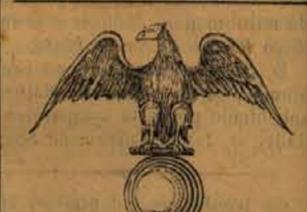
Quem precisar queira dirigir-se á **Casa Havanaez**, onde lhe serão prestadas todas as informações.

LEITÕES

De pura raça ingleza de 8 semanas, vendem-se na quinta da Conraria, ao preço de 2 a 3 mil réis.

ARRENDAR-SE uma padaria na rua das SOLLAS, n.º 40. É um dos melhores locais de Coimbra para este ramo de negocio.

Para tratar—Praça do Commercio, 97.



AGUIA D'OURO
FRANCISCO P. MARQUES

45, Rua Ferreira Borges, 48

Roupas completas para homem, de 5\$000 réis para cima!
Alta novidade!

"RESISTENCIA,"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
ARCO D'ALMEDINA, 6

EDITOR
João Maria da Fonseca Frias

Condições de assignatura

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Anno.....	2\$700
Semestre.....	1\$350
Trimestre.....	680

Sem estampilha:

Anno.....	2\$400
Semestre.....	1\$200
Trimestre.....	600

ANNUNCIOS
Cada linha, 30 réis—Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

LIVROS
Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

Typ. F. França Amado—COIMBRA

AFFONSO COSTA

OS PERITOS NO PROCESSO CRIMINAL

(Legislação portugueza; critica; e reformas)

Preço.... 700 réis

Foi posta á venda nas livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra esta obra, de que é editor o sr. Manuel d'Almeida Cabral. Este livro é indispensavel aos magistrados, advogados e peritos que tenham de intervir em qualquer processo criminal.

Tambem se acha á venda nas mesmas livrarias:

A EGREJA E A QUESTÃO SOCIAL

Critica da encyclica de Leão XIII sobre a condição dos operarios

Com um appendice contendo o texto latino e a versão portugueza da encyclica

Preço..... 1:000 réis

Pos de Keating
Pos de Keating
Pos de Keating

MATAM

pulgas
percevejos
baratas
traças
formigas
moscas

¹⁹ ESTES PÓS são inteiramente inoffensivos para os animaes mas nada ha equal para a completa destruição de percevejos, pulgas, baratas, mosquitos, traça e toda a especie de insectos nas suas diferentes metamorphoses.

A grande venda que tem tido estes pós animou diversos falsificadores a venderem como imitação diversos artigos sem valor algum.—Avisa-se o publico de que os pacotes dos verdadeiros pós de Keating trazem a assignatura do inventor, Thomaz Keating. Agencia em Portugal e deposito exclusivamente para venda por atacado, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 114, 1.º—Em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

Á venda em todas as principais pharmacias e drogarias.

Caixeiro

¹⁸ INNOCENCIA & SOBRINHO, rua de Ferreira Borges n.º 91 a 97, tomam um caixeiro para mercaderia que dê abonador ao seu comportamento. Dá-se-lhe bom ordenado, conforme o seu merecimento. Prefere-se que tenha pratica em Coimbra.

¹⁷ ARRENDÁ-SE uma padaria na rua das Sollas, n.º 40. É um dos melhores locais de Coimbra para este ramo de negocio. Para tratar — Praça do Comercio, 97.

Arrenda-se

¹⁶ O 2.º andar e aguas furtadas de uma casa nova, sita ao fundo da rua das Padeiras, com o n.º 49. Tem boas commodidades.

Para tratar, rua dos Sapateiros, 33 a 39—Coimbra.

Aos photographos amadores

¹⁵ Acaba de chegar á *Papelaria Central*, rua do Visconde da Luz n.º 4, um novo sortido de artigos para photographia, que esta casa vende por preços muito commodos.

Cavillos, muares, etc.

¹⁴ As sobrecannas, espavões, óvas, esquenencias, manqueiras, fraqueza de pernas, etc., curam-se com o **LINIMENTO VESICANTE COSTA**; é preferível á untura forte em todos os casos. Frasco, 900 réis. Á venda nas principais terras. Depositos — Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; pharmacia Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: drogaria Moura, largo de S. Domingos, 99.—Deposito geral: pharmacia Costa, Sobral de Mont'Agrão, d'onde se remette pelo correio, por 15000 réis. **Deposito em Coimbra** — Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 28 a 34.

ATENÇÃO

¹³ MAXIMIANO RODRIGUES VALENTE, tem á venda no seu estabelecimento em

ANCIÃO

um grande sortimento de fazendas de lã, algodão, linho e seda e outros objectos; assim como o puro vinho da lavra do ex.º sr. dr. Domingos Botelho de Queiroz, muito conhecido e conceituado vinicultor neste concelho.

Tem tambem um grande sortimento de machinas *Singer* que vende a prompto pagamento e a prestações mensaes. Preços sem competencia e garante a boa qualidade das suas fazendas.

ARRENDÁ-SE EM CONTA

¹² Uma casa com tres andares, sita na rua Fernandes Thomaz, n.º 59. Tambem se arrendam os andares separadamente. Mont'arroyo, 103, se trata.

(2.ª publicação)

¹¹ No dia 8 de setembro proximo futuro por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação de uma casa, com loja e dois andares, sita na rua dos Prazeres, d'esta cidade, com o n.º 5 de policia; pertencente ao casal do fallecido José Brandão de Carvalho, morador que foi nesta mesma cidade, cujo inventario corre pelo cartorio do escriptivo José Lourenço da Costa, e é nelle inventariante e cabeça de casal a viuva do inventariado, Catharina Emilia de Jesus Carvalho. Vae á praça em réis 350\$000.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, *Neves e Castro.*

Caldeira da Silva

CIURGIÃO-DENTISTA

¹⁰ Participa aos seus clientes que acaba de contractar um empregado, especialista na collocação de dentaduras artificiaes e com longa pratica na America, podendo por isso garantir, a par da modicidade de preço, perfeição e solidez em todos os trabalhos de prothese dentaria, executados no seu gabinete.

Colloca dentes artificiaes, em todos os systemas conhecidos, desde um até dentadura completa.

Operações de cirurgia dentaria e tratamento de molestias da bocca.

Serviço gratuito aos pobres, bem como a creados e creadas de servir.

Rua Ferreira Borges, 174, esquina do largo do Principe D. Carlos.

VINHO ANALEPTICO

DE A. GUERRA

⁹ Util nas convalescências, anemias e debilidade, levanta as forças, abre o apetite, e enriquece o sangue. Preparado de carne e vinho é um tonico reconstituente de effeito seguro.

Deposito geral: pharmacia A. Guerra—Cartaxo. Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, 34.—Coimbra.

Tubos para pulverisadores de vinhas, vendem-se na Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª—Coimbra.

PREVENÇÃO

Bico Auer

⁸ Por despacho do meritissimo juiz-presidente do Tribunal do Commercio do Porto, a requerimento da empresa do BICO AUER, foram arrastados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manuel n.º 14 e rua da Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes senhores tentavam introduzir debaixo do nome de bico invencivel, bem como aparelhos e materias primas que serviam para sua fabricação.

Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?

Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas.

Saiu cara, infelizmente a economia imaginada.

Deposito da Fabrica Nacional

DE

BOLACHAS E BISCOITOS

DE

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ & GENRO

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

⁷ NESTE deposito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

POMADA DO DR. QUEIROZ



⁶ Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle. Vende-se nas principais pharmacias. Deposito geral—Pharmacia Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 e 33—Lisboa — Em Coimbra, na drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

N. N. — Só é verdadeira a que tiver esta marca registada, segundo a lei de 4 de julho de 1883.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fabrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251—Porto

⁵ CASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

17—ADRO DE CIMA—20

Hotel dos Caminhos de Ferro

Praça 8 de Maio—Coimbra

⁴ Este antigo e bem conhecido hotel, situado no ponto mais central da cidade, e instalado em um magnifico prédio, construido nas melhores condições hygienicas, recomenda-se pelo bom tratamento, aceso, bons commodos, e modicidade de preços.

Convem muito a todas as familias, e especialmente, aos viajantes, e empregados no commercio.

Casa com quintal

³ Arrenda-se toda ou aos andares, do S. João em diante, uma na rua de Ferreira Borges, com o n.º 185. Tem commodidades para grande familia.

Tambem se arrendam 2 andares na mesma rua, com entrada pelo Arco de Almedina, n.º 6.

Para tratar na Chapelaria Central de Joaquim Maria d'Almeida.

ESCRITURARIO

² Um individuo com pratica de commercio e escripturação commercial, tendo algumas horas disponiveis, offerce o seu prestimo por modica retribuição.

Quem precisar queira dirigir-se á Casa Havaneza, onde lhe serão prestadas todas as informaçoes.

Fernão Pinto da Conceição

CABELLEIREIRO

Escadas de S. Thiago n.º 2

COIMBRA

¹ Grande sortimento de cabelleiras para anjos, theatro, etc.

“RESISTENCIA”

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração

ARCO D'ALMEDINA, 6

EDITOR

João Maria da Fonseca Frias

Condições de assignatura

(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Anno..... 2\$700

Semestre..... 1\$350

Trimestre..... 680

Sem estampilha:

Anno..... 2\$400

Semestre..... 1\$200

Trimestre..... 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis—Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

LIVROS

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

Typ. F. França Amado — COIMBRA

CALDAS DA FELGUEIRA

CANNAS DE SENHORIM—BEIRA ALTA

Abertura do estabelecimento thermal em 15 de maio e do hotel em 15 de maio

Grande Hotel Club

Magnificas accomodações

Desde 1\$200 réis, comprehendendo serviço, club, etc.

Estabelecimento Thermal

Dos mais perfeitos do paiz

Excellentes aguas minerais para doença de pelle, estomago, garganta, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal, um dos primeiros do paiz, foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras de 1.ª a 5.ª classe, duas salas com douches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inhalação, pulverisação, e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette.

Viagem — Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.

Para esclarecimentos, em Lisboa, Rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear — e Rua de S. Julião, 80, 1.º, referente ao Grande Hotel.

Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel.

As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacias e drogarias e no **Deposito geral—Pharmacia Andrade**, Rua do Alecrim, 125.

3 RÉIS POR HORA

E' o consumo **GARANTIDO** do **BICO AUER**.
Os outros bicos ordinarios consomem no mesmo tempo 12 a 20 réis.

Encomendas:

a **JOSÉ MARQUES LADEIRA**

99—Rua do Visconde da Luz—103

COIMBRA

**Pos de Keating
Pos de Keating
Pos de Keating**

pulgas
percevejos
baratas
traças
formigas
moscas

MATAM

7 **ESTES PÓS** são inteiramente inofensivos para os animais mas nada ha igual para a completa destruição de percevejos, pulgas, baratas, mosquitos, traça e toda a especie de insectos nas suas differentes metamorphoses.
A grande venda que tem tido estes pós animou diversos falsificadores a venderem como imitação diversos artigos sem valor algum.—Avisa-se o publico de que os pacotes dos verdadeiros pós de Keating trazem a assignatura do inventor, Thomáz Keating, Agencia em Portugal e deposito exclusivamente para venda por atacado, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 114, 1.º—Em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.
A venda em todas as principaes pharmacias e drogarías.

PREVENÇÃO

Bico Auer

6 **Por despacho** do meritissimo juiz-presidente do Tribunal do Commercio do Porto, a requerimento da empresa do BICO AUER, foram arrastados judicialmente, em casa dos srs. Nusse & Bastos, rua de Passos Manuel n.º 14 e rua da Alegria n.º 867, d'aquella cidade, os bicos de contrafacção que estes senhores tentavam introduzir debaixo do nome de bico Invenível, bem como aparelhos e materias primas que serviam para sua fabricação. Bastará isto para esclarecer os incautos compradores de bicos de contrafacção, adquiridos baratos?
Essa barateza constitue para os srs. compradores um prejuizo completo por lhes faltar fornecedor de mangas.
Saia cara, infelizmente a economia imaginada.

Leccionação e estudantes

5 **Padre Luiz Duarte Videira** continua a leccionar Portuguez e Latim 4.º, 5.º e 6.º anno.
Tambem continua a receber estudantes em sua casa na Couraça de Lisboa, 115.

4 **ARRENDA-SE** uma padaria na rua das Sallas, n.º 40. É um dos melhores locais de Coimbra para este ramo de negocio.
Para tratar—Praça do Commercio, 97.

Hotel dos Caminhos de Ferro

Praça 8 de Maio—Coimbra

3 **Este antigo e bem conhecido** hotel, situado no ponto mais central da cidade, e instalado em um magnifico prédio, construido nas melhores condições hygienicas, recommenda-se pelo bom tratamento, acção, bons commodos, e modicidade de preços.
Convem muito a todas as familias, e especialmente, aos viajantes, e empregados no commercio.

Casa com quintal

2 **Arrenda-se toda ou aos andares,** do S. João em diante, uma na rua de Ferreira Borges, com o n.º 185. Tem commodidades para grande familia.
Tambem se arrendam 2 andares na mesma rua, com entrada pelo Arco de Almedina, n.º 6.

1 **Nos armazens** do Rocio de Santa Clara, que foram do fallecido José Lopes Guimarães, continua o leilão, pelas 10 horas da manhã, de grande quantidade de pipas, toneis, barris e balceiros, madeiras de aduelas, madeiras de construção e muitos outros objectos que desde já se podem examinar.

"RESISTENCIA,"

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração
ARCO D'ALMEDINA, 6

EDITOR

João Maria da Fonseca Frias

Condições de assignatura
(PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:
Anno 2\$700
Semestre 1\$350
Trimestre 680
Sem estampilha:
Anno 2\$400
Semestre 1\$200
Trimestre 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis—Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 %.

LIVROS

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

Typ. F. França Amado—COIMBRA

CALDAS DA FELGUEIRA

CANNAS DE SENHORIM—BEIRA ALTA

Abertura do estabelecimento
thermal em 15 de maio
e do hotel
em 15 de maio

Estabelecimento Thermal

Dos mais perfeitos do paiz

Excellentes aguas minerais
para doença de pelle,
estomago, garganta, etc.

Grande Hotel Club

Magnificas accomodações

Desde 1\$200 réis,
compreendendo serviço,
club, etc.

O estabelecimento thermal fecha em 30 de novembro

O estabelecimento thermal, um dos primeiros do paiz, foi completamente reformado e comprehende 60 banheiras de 1.ª a 5.ª classe, duas salas com douches, uma para senhoras e outra para homens, e a mais completa sala de inalação, pulverisação, e aspiração, com gabinetes annexos e independentes para toilette.

Viagem—Faz-se toda em caminho de ferro até Cannas de Senhorim (Beira Alta), e d'ahi, 5 kilometros de estrada de macadam, em bons carros.

Para esclarecimentos, em Lisboa, Rua do Alecrim, 125, referente ao estabelecimento balnear—e Rua de S. Julião, 80, 1.º, referente ao Grande Hotel.

Correspondencia para as **Caldas da Felgueira**, ao gerente do Grande Hotel.

As aguas engarrafadas vendem-se nas pharmacias e drogarías e no **Deposito geral—Pharmacia Andrade**, Rua do Alecrim, 125.

AFFONSO COSTA

OS PERITOS NO PROCESSO CRIMINAL

(Legislação portugueza; critica; e reformas)

Preço 700 réis

Foi posta á venda nas livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra esta obra, de que é editor o sr. Manuel d'Almeida Cabral. Este livro é indispensavel aos magistrados, advogados e peritos que tenham de intervir em qualquer processo criminal.

Tambem se acha á venda nas mesmas livrarias:

A EGREJA E A QUESTÃO SOCIAL

Critica da encyclica de Leão XIII sobre a condição dos operarios

Com um appendice contendo o texto latino
e a versão portugueza da encyclica

Preço 1:000 réis

ESTABELECIAMENTO

DE

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

DE

João Gomes Moreira

50, Rua Ferreira Borges, 52 (Em frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.
Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietarios e mestres de obras.
Faqueiros: Crystalle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.
Louças inglezas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatorio e cozinha.
Cimentos: Inglez e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.
Cal Hydraulica: Grande deposito da Companhia Cabo Mondego.—Aviso aos proprietarios e mestres d'obras.
Tintas para pinturas: Alvaiades, oleos, agua-raz, crés, gesso, vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.
Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, os melhores sistemas.
Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, machinas para moer carne, balanças de todos os systemas.— zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.
Electricidade e optica: Agencia da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas electricas, oculos e lunetas e todos os mais aparelhos concernentes.

AGUAS MEDICINAES

DA

FONTE NOVA

(TORRES VEDRAS)

PROPRIIDADE DE

Antonio dos Santos Bernardes

Estas aguas bicarbono chloretadas sodicas lithinicas e ferreas sulphidricas e acidulo carbonicas, são frias e hyposalinas.

Estas aguas são especialmente uteis attenta a composição em todas as manifestações da diathese arthritica quer se apresentem deseminadas no tegumento externo como nas mucosas e assim nas dermatoses dependentes d'aquelle estado organico, *rhinites, pharyngites, bronchites, catarros gastro intestinaes*. Bem assim são de importancia grande tanto na *lithiase hepatica* como renal na *albuminuria, diabethes*, etc., podem egualmente ser empregadas com proveito e especialmente naquella, attenta a dose grande de chloreto de sodio muito superior ás VIDAGO e PEDRAS SALGADAS.

Á venda em todas as **pharmacias e drogarías—DEPOSITO GERAL—R. Garrett, 56, Lisboa.**

Depositos em Lisboa—Antonio Feliciano de Azevedo Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 32; Emilio Fragozo, Rua Santos-o-Velho, 12; Pharmacia e Drogaria Peninsular, Rua de S. Julião, 124 a 130 e Rua Augusta, 39 e 41; Quintans, Rua da Prata, 195; Luiz Santos Pinto Pereira, Rua Bomfim, 154.

Depositos no Porto—Frederico Augusto Ribeiro Cardoso (drogaria), Praça de D. Pedro, 113; Dr. Rodrigo Moreira, Largo de S. Domingos.

Deposito na Figueira da Foz—Sotero Simões de Oliveira (pharmacia).

Deposito em Coimbra—RODRIGUES DA SILVA & C.ª

